



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VALIAÇÃO DE FORMAS DE APLICAÇÃO DE INOCULANTE PARA ACACIA MEARNsii
Autor	MARCOS ANDRÉ SANTOS HERNANDES
Orientador	ANELISE BENEduZI DA SILVEIRA

AVALIAÇÃO DE FORMAS DE APLICAÇÃO DE INOCULANTE PARA *ACACIA MEARNSII*

Marcos André Santos Hernandez

Orientadora: Anelise Beneduzi²

Universidade La Salle¹

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura,
Pecuária e Desenvolvimento Rural RS²

A acácia-negra (*Acacia mearnsii*) é uma espécie nativa do sudeste australiano, pertencente à família Mimosaceae, sendo considerada a terceira espécie florestal mais plantada no Brasil, superada apenas por espécies do gênero *Eucalyptus* e *Pinus*, sendo de grande relevância econômica para o estado do Rio Grande do Sul. Um atributo importante da *A. mearnsii* é a sua capacidade de se associar simbioticamente com bactérias denominadas rizóbios formando estruturas típicas, os nódulos, onde ocorre o processo de fixação biológica de nitrogênio. Esse processo ocorre por meio da tecnologia de inoculação de *Bradyrhizobium* sp. específico para a cultura. No Brasil, o uso da inoculação na produção de mudas de *A. mearnsii* ainda é pouco difundido entre os viveiristas e há poucas informações sobre os efeitos da aplicação do inoculante na germinação de sementes de *A. mearnsii*. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a influência das formas de inoculação na germinação de sementes de *A. mearnsii* em condição de viveiro. Para isso, foi instalado experimento utilizando o isolado *Bradyrhizobium* sp. SEMIA 6164 (= BR 3608) obtido a partir de nódulo de árvores de *A. mearnsii* e mantido na Coleção SEMIA de Rizóbios. O experimento foi conduzido em viveiro da empresa Tanagro S/A, localizada no município de Triunfo (RS). Os tratamentos consistiram em cinco formas de inoculação: sem inoculação (C); irrigado com inoculante após a semeadura (I); inoculante misturado no substrato (S); semente peletizada com inoculante + polydry (P); aplicação do inoculante após 15 dias da semeadura (C1). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso composto por cinco repetições, sendo cada constituída de 187 tubetes. Após 60 dias do início do experimento foi realizada avaliação do percentual de germinação. Esses dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), aplicando-se o teste F a 5% de probabilidade, e, posteriormente, as médias foram comparadas pelo Teste de LSD fisher. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio com o pacote estatístico SISVAR. Os resultados demonstraram que a maior taxa de germinação foi obtida no tratamento com peletização (91%), seguido pelo tratamento irrigado (88%) e pelo tratamento substrato (86%), porém, sem diferença estatística. Apesar disso, o tratamento com a peletização de sementes foi o que apresentou a maior germinação atingindo 91%. Este valor foi aproximadamente 16% superior ao tratamento sem inoculação ($p < 0.05$). Este trabalho comprovou a eficiência da inoculação de *Bradyrhizobium* sp. na melhoria da germinação de sementes de *A. mearnsii*. Em relação às formas de aplicação, observou-se que os métodos testados foram eficientes e esses devem ser investigados considerando outros critérios, como potencial de fixação biológica do nitrogênio para a planta, eficiência no controle de patógenos, facilidade de operacionalização, consumo de inoculante e custo, entre outros fatores.